



Divirta-se com seus filhos

Extraído de Rob Parsons por [Dr. R. Silvano](#)

Certo pai contou que quando os seus filhos eram pequenos eles adoravam ter a "noite da família". Eles traziam seus colchões para o quarto da casa e dormiam no chão. Mas de vez em quando, eles tinham uma "super-noite da família". Esta era a noite em que todos dormiam no chão da sala. Não havia nenhuma razão lógica para que quatro pessoas com ótimas camas dormissem no chão, exceto que fazer isto era divertido.

Certa vez, durante uma palestra sobre vida familiar ele descreveu com mais detalhes a "super-noite da família": *"Era fantástico! Nós nos deitávamos no escuro em frente à lareira, ouvindo fitas com histórias e comendo muito chocolate. Quando ele terminou de falar já sabia que estava em maus lençóis ao ver um a senhora caminhando em sua direção. Ele já havia falado em público o suficiente para reconhecer aquele tipo de olhar a uma quadra de distância. Ela o puxou para o canto e perguntou: acha certo incentivar as crianças a comerem chocolate antes de dormir? Seus dentes não vão se estragar?"*

Esta é uma "desmancha-prazeres" em ação. Algumas pessoas não podem "farejar" um pouco de divertimento sem declarar guerra à chamada "imaturidade"! É claro que não foi satisfatória a explicação de que as crianças escovavam os dentes depois da "bagunça".

As crianças adoram as pessoas que tem tempo não apenas para ensiná-las, mas também para divertir-se com elas. Eu gostaria de desafiá-los a surpreender seus filhos! Um pai que queria economizar luz na sua casa já havia ameaçado seus filhos de várias maneiras sem ter sucesso pois eles continuavam deixando as luzes acesas. Até que um dia ele fez um cartaz com o nome de cada membro da família e colou na parede. Cada vez que uma pessoa apagava uma lâmpada que outro deixara acesa, ganhava um "X". Após uma semana quem possuía mais "X" ganhava 5 pontos e o jogo começava de novo. Quando alguém atingia 30 pontos, ganhava um prêmio. Meses depois, bastava deixar uma luz acesa por 5 segundos para que alguém viesse correndo apagá-la. A casa ficou mergulhada na escuridão. Todos estavam com medo de usar a eletricidade. Eu sei o que vocês estão pensando... Que isto durou pouco tempo. É verdade! Mas eu sei que daqui a 10 anos ou mais quando alguém falar sobre economizar energia com estes filhos, eles dirão: *"Meu pai era doido - você nunca vai imaginar o que ele nos fazia fazer"*. E eles vão rir novamente lembrando daquele tempo.

Raramente o divertimento é uma coisa cara. Divertimento é montar uma barraca no fundo do quintal e dormir lá com os filhos. É ir ao cinema durante a semana de aulas, e dizer quando se está no trânsito: *"próximo carro que nós ultrapassarmos vai estar sendo dirigido pelo tipo de homem com quem a Maria vai casar"* (diga aqui o nome de um dos seus filhos). Ao se aproximar do carro, todos procurarão ver o motorista. As crianças certamente vão gargalhar com histeria e você terá que procurar manter a compostura.

É claro que existem perigos potenciais em todos estes exemplos. Você poderia pegar pneumonia dormindo no quintal; e nós sabemos que dormir tarde durante a semana de atividades escolares não é bom; também aquele homem no carro poderia não gostar da brincadeira e anotar a placa do seu carro... Mas provavelmente vale a pena, pelo menos de vez em quando, só pelas gargalhadas que a família dará junto.

Chegará o dia em que você terá que chorar com eles. Eles poderão ter 13 ou 33 anos e vocês colocarão os braços ao redor um do outro e passarão juntos pelas crises da vida.

**Não há lar imune a este tipo de experiência. Mas a vida familiar precisa ser como uma tapeçaria entrelaçando tempos difíceis com momentos de riso incontrolável. Quando eles eram pequenos, você fazia cócegas neles para fazê-los rir... Nunca pare.**

**Faça seus filhos sorrirem não porque ganharam o presente que desejavam, mas porque vocês viveram juntos uma situação engraçada. Procure alguma outra criança que não teve a benção de ter pais como vocês e riam um pouco com ela!**

**Deus os abençoe.**

**<http://www.ibb.org.br/vidanet/outras/msg33.htm>**